

# PF apreende arquivo comprometedor da Odebrecht

Numa apreensão realizada ontem à tarde na casa do diretor da construtora Norberto Odebrecht, Ailton Reis, a Polícia Federal encontrou documentos que reforçam as acusações contra parlamentares envolvidos no esquema de corrupção na Comissão de Orçamento. Na



busca, acompanhada pelo senador José Paulo Bisol (PSB-RS), os policiais federais apreenderam uma lista com emendas e obras em que aparecem escritos à mão os nomes dos deputados Genivaldo Corrêia (PMDB-BA) e José Geraldo (PMDB-MG). Foi encontrado também um documento que comprovaria a compra de uma filmadora dada de presente ao ex-ministro da Previdência Social Antônio Rogério Magri.

Entre os papéis que estavam guardados no banheiro da suíte da casa, os agentes do DPF recolhe-

ram uma foto do deputado Ricardo Fiúza (PFL-PE) com um lobista identificado como Meireles, da construtora CBPO, ligada ao grupo Norberto Odebrecht. Em meio às 16 caixas de relatórios, estavam também relações sobre o Canal da Maternidade, obra de saneamento no Acre pela qual o ex-ministro Magri teria recebido US\$ 30 mil. Apareceram também relatórios de obras que intercalam os nomes das construtoras OAS e Odebrecht.

**Projetos** — Há ainda cópias de projetos custeados com verbas federais. Após a operação, autorizada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), técnicos do Tribunal de Contas da União (TCU) e assessores da CPI do Orçamento passaram a analisar os documentos para identificar os que têm ligação com as denúncias de corrupção na Comissão Mista de Orçamento. Entre os papéis, foram encontrados envelopes com as seguintes referências: hidrelétrica Balbina, rodovia Cuiabá-Porto Velho, projeto Corumbá, projeto Ancon, projeto Nutron, projeto Gurasba, Nuclear Angra, Caraíba Metais e projeto Timbopeba.

A maior parte dos documentos era remetida por Glória Lopes ou Leila Abreu em nome da CNO-RJ (Construtora Norberto Odebrecht no Rio de Janeiro). Os destinatários na CNO-BSB (identificação da empresa em Brasília) eram identificados apenas como Angélica ou Ailton Reis, diretor da empreiteira na capital federal. O economista José Carlos Alves dos Santos, assessor do Congresso, auxiliou os técnicos da CPI e do TCU na triagem dos documentos.